ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6168

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O professor Hal Fisher declarou em Oxford o seguinte:

—«No fim da actual guerra, teremos pela frente o mesmo problema que pretendeu resolver o Tratado de Versailles—a segurança de França contra a Alemanha.

Quando se descobrirá a maneira de dois grandes povos viverem ao lado um do outro sem se provocarem?

Eis o busilis: impedir que o forte esmague o fraco ou o ambicioso cubice os bens do vizinho. Na ultima guerra, Clemenceau disse aproximadamente isto:

—A paz que vamos construir será douradoura e benefica para a humanidade.

Enganou-se o Tigre. Passados vinte anos, o Tratado de Versailles já não existe. Resta saber se a futura paz assentará na justiça ou na injustiça.

Caso seja injusta, a França e a Alemanha convdiam-se imediatamente para novo ajuste de contas...

Sempre é verdade o que diz Sua Santidade:

— Sem o perdão das ofensas, não ha confiança entre os homens.

■

Duma interessantissima cronica de Bertrand de Juvenel:

—«Não é defeso a um homem de Estado britanico ter genio, dizia-me um dia «sir» Austen Chamberlain. Mas não gostamos que o mostre usando cabelos compridos».

O genero «excentrico» não agrada aos ingleses bem educados e que representam tipicamente as qualidades da sua raça. O homem que tenta captar as simpatias da turba, por processos mais vistosos que sinceros ou honestos, desagrada-lhes.

Tambem não lhes merece louvores quem para demonstrar uma verdade simples ou traduzir um sentimento sem complicações recorre a exibicionismos sonoros que alarmam os animos tranquilos.

Detestam o clamor e o grito, bem como o tom oratorio empregado pelos politicos que exageram o valor das suas diatribes avolumando a voz e dramatizando o gesto.

■

Está já publicado o edital do governo civil sobre o Carnaval que fica proibido de produzir-se em publico.

Achamos bem que se desembarace a rua de quanto possa concorrer para alterar a marcha grave dos portadores de pensamentos substanciosos.

Antigamente o Carnaval era uma descarga do fauno contra os costumes temperados pela boa educação. Hoje é muito menos, visto que os instintos perderam o vigor e a rebeldia.

Fica agora o Carnaval em recinto fechado, vigiado como certos maniacos que tendem a manifestar a pior das uas taras—a liberdade da palavra e do gesto.

■

Um amigo nosso, o sr. Francisco Toscano, antigo soldado de Mousinho, na sua corrida heroica até o Gungunhana, escreve-nos de Lourenço Marques para protestar contra o silencio e a indiferença que desceram sobre a morte de Sanches de Miranda ,que se cobriu de gloria em Africa, ao serviço da Patria.

Não ha que estranhar, dado que a nossa época mal chega para devorar os vivos, quanto mais para honrar os mortos.

Quem sabe hoje quem foi Sanches de Miranda, Caldas Xavier, Galhardo e tantos outros que venceram a «apagada e vil tristesa»?

■

O Instituto Nacional de Educação Fisica promete ser mais que uma vaga esperança —uma fecunda realidade. O seu director, o sr. dr. Raposo de Magalhães, não carece nem de competencia nem de excelencia para medir-se com as responsabilidades do seu cargo.

Fazemos votos mui sinceros para que a restauração fisica da raça encontre, emfim, a solução que mais lhe convem, de forma que Portugal deixe de pertencer ao numero das nações para quem a vida corporal é a maios... das suas fraquesas.

OS ACONTECIMENTOS NA EUROPA

Berlim exerce pressão em Bucareste

para obter fornecimentos de petroleo

A Romenia deixará de ter materias primas dos aliados

PARIS, 24. — Nos circulos bem informados discute-se com interesse a pressão que a Alemanha procura exercer sôbre a Romenia.

Segue-se com a maior atenção a diligencia alemã para conseguir que a Romenia aumente as vendas de petroleo á Alemanha, afirmando-se tambem que o «trust» de Hermann Goering procura estabelecer-se na Romenia. Causou tambem sensação a noticia publicada pelo jornal bulgaro «Outro» de que a Alemanha, com a ocupação da região de Lemberg, ficara com fronteira comum com a Romenia. —(United Press).

O petroleo romeno

LONDRES, 24 — Não ha informações pormenorizadas nesta capital acêrca do sentido profundo da nova medida decretada pelo governo romeno, com respeito á fiscalização e coordenação da produção e refinação de petroleo na Romenia. Entretanto, os circulos competentes afirmam que, se, como parece, as autoridades romenas adoptam este sistema para poderem fornecer á Alemanha proporção importante do petroleo de que dispõe o país, é evidente que a Grã-Bretanha e a França não poderão continuar a seguir a politica actual no que respeita o fornecimento de materias primas e outros produtos que a Romenia recebe presentemente dos aliados.—(Havas).

LONDRES, 24—Estão sendo observadas com a maior atenção aqui as tentativas alemãs para obter maior quantidade de petroleo da Romenia em melhores condições de preço, tendo-se a impressão que a Romenia está oferecendo dificuldades desnecessarias aos fornecimentos para os aliados. Foi dado a entender ao governo da Romenia que os aliados se veriam forçados a rever a sua atitude em relação aos seus fornecimentos á Romenia, se ela seguir uma politica unilateral em relação ao petroleo.

Se bem que se reconheça a forte pressão alemã sobre o governo romeno, os circulos politicos não se inclinam a tomar demasiadamente a sério as noticias que correm de concentrações de tropas alemãs no sudoeste da Galicia.

Aceita-se a explicação russa de que alguns alemães que estão a ser repatriados para o seu país se encontram ali concentrados.—(E. T.).

Os alemães preparam a condução de petroleo

LONDRES, 24—Segundo o correspondente do «Times» em Belgrado, os engenheiros alemães preparam-se para construir um «pipe-line» entre Lwow e Bratislava. Os alemães concentraram 10 a 12 divisões no triangulo Cracóvia-Ostrawa-Zilina. Ainda é cedo para dizer o efeito que terá nos países danubianos e balcanicos a entrada das tropas alemãs na Galicia sovietica, mas parece que esse movimento de tropas mostra que, de facto, a Alemanha teria dito claramente a Moscovo que não vê com simpatia, uma politica de agressão sovietica nos Balcans. Além disso Bucareste, esforçando-se por diminuir a importancia das conversações de Veneza e os planos italianos de combate ao bolchevismo nos Balcans, afirma abertamente que é a Alemanha e não a Italia quem protege essa parte da Europa contra a Russia. —(Havas).

A marcha das negociações entre o Reich e a Romenia

BUCARESTE, 24. — Chegou aqui o dr. Claudius, chefe da Secção Economica de Wilhelmstrasse. Acompanhado por peritos esteve no ministerio da Agricultura romeno para estudar um projecto para a constituição na Romenia duma sociedade germano-russa destinada a intensificar a produção e exportação de oleaginosas. Segundo os circulos bem informados, tal sociedade constituir-se-ia muito em breve.

O dr. Claudius está em Bucareste desde 19, para liquidar—segundo se diz—varias questões em suspenso, como sejam a compra de madeira romena, questões de transportes, que são presentemente o principal obstaculo ao abastecimento regular do Reich de mercadorias romenas.

Além disso, a criação pelo governo romeno duma comissão governamental para fiscalizar a produção e divisão

(Ver continuação na 8.ª pagina).

UM CASO SERIO

O minusculo coração que o dr. Alexis Carrel retirou dum embrião de qualquer galinaceo, guardando-o, no Instituto Rockfeller, dentro dum frasco mergulhado num «caldo de cultura», sucumbiu ha dias, depois de haver pulsado 28 anos, á razão de 100 pulsações por minuto. O autor de L'Homme, cet Inconnu *supôs que aprisionara um pouco do misterio da vida mostrando assim que na materia animada ha elementos imortais.*

Foi inutil ou esteril a sua «experiencia»?

O tempo o dirá, mas a opinião dos entendidos manifesta-se-lhe favoravel, multiplicando-se os trabalhos laboratoriais e de paciente investigação, a-fim-de atingir no fluxo das cousas a parte incorruptivel.

Os progressos da ciencia não são rapidos, pois os êrros crescem e as verdades que os destroem surgem envoltas em expessas trevas.

O dr. Alexis Carrel que hoje, entre os cirurgiões franceses mobilizados para a obra salvadora das salas de operação, serve o seu país, vai ter ocasião de observar com os seus proprios olhos, habituados a ler no invisivel, se o corpo dos feridos é simplesmente um equilibrio instavel de celulas e tecidos ou se nessas celulas e tecidos existe uma permanencia *que as sobreleva.*

A imortalidade reside sómente na alma ou desnubla-se logo com o palpitar dos atomos?

A questão, que vem do começo das idades, deve encerrar interesse profundo, visto que os homens não deixam de pensar nela, discutindo-a, profundando-a e ajustando-a aos seus designios mais nobres.

Porque expirou o coração «manipulado» pelo dr. Alexis Carrel?

Ele proprio o disse, quando informado da ocorrencia:

—«Por emquanto, nada sei. Espero noticias que me esclareçam».

Que poderá ele revelar-nos?

Nem por sombras, o suspeitamos. Cremos que, além da vida, que sentimos no nosso ser, paira a sobre-vida que talvez transpareça mesmo nas duvidas que ela levanta. Platão preocupava-se já com o seguinte enigma:

— Qual é o suporte da materia? A materia, que não pode ser causa de si mesma, ou uma «acção» que a engendrou?

Os soldados que se batem obedecem a uma ordem a que se sujeitam, caminhando para a possivel morte, mas com a superior compreensão de que ha deveres que urge cumprir, até o limite das fôrças.

Quem os governa, a materia ou o espirito?

Os poetas que ás vezes, num lampejo, precedem o sábio e o filosofo, quando cantam os herois, nunca os confundiram com a terra que lhes cobre as ossadas nem com o pó em que se desfazem. Claude Bernard veio tirar as ilusões aos que julgavam que o nosso coração era a sede do sentimento, da paixão e da esperança.

Confiou-lhe sómente o primeiro papel na circulação do sangue.

O cerebro alargou o seu imperio, chamando a si o mundo moral, as suas tempestades e bonanças.

A-pesar disso, nós não vamos com a razão cientifica e continuamos a situar, segundo a tradição, o amor e o odio no local em que Adão e Eva o descobriram.

Onde se sentem as lesões? Onde principiam as duvidas de Hamlet ou as saudades de Bernardin?

O cerebro, como os ponteiros nos relogios, figura de indicador. A dôr que reveste aspectos sublimes, mesmo em pobres mortais desacompanhados de consolações, provem do membro que se despedaça ou muda de caracter, espiritualizando-se, sobrepujando a adversidade, porque se desprende da fraqueza humana?

O pequenino coração que, no Instituto Rockfeller, se moveu por 28 anos, sem viver nem durar, no sentido que Bergson deu a estas palavras, não era um aspirante á imortalidade, graças ao genio de Carrel?

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Quais as razões do triunfo indiscutivel do maravilhoso filme de Bernard Shaw «Pigmalião» que o Tivoli exibe há duas semanas, com enchentes desusadas?

Antes de tudo, temos os diálogos, sangrentos, espirituosos, invulgares como só um génio como Bernard Shaw poderia ter a audácia de escrever...

Depois, temos a interpretação verdadeiramente excepcional... Leslie Howard já não sai tão cedo da memoria do publico pela sua criação do professor Higgins... E Wandy Hiller ficou a ser considerada como uma das melhores actrizes do cinema de todos os tempos...

Finalmente, não devemos esquecer a historia de «Pigmalião». O publico segue, com paixão verdadeira, a transformação milagrosa da pobre florista da rua numa duquesa.

Atrás do reposteiro

Amelia Rey Colaço, que faz no «Criado-Patrão», em cena no teatro Nacional, o papel duma aventureira russa, nova, bonita e elegantissima, estudou com um professor daquela nacionalidade que fala português á maneira de viciar a linguagem, o que lhe permite interpretar a estranha personagem com a maior propriedade.

—Uma das varias atracções que se estreiam na fantasia «A minha terra», sexta-feira, no Coliseu, é a dos celebres bailarinos fantasistas sul-americanos «Williams».

—Uma cena de naufragio, maquinada, rematará um dos quadros da opereta «Nazaré», em ensaios no Maria Vitoria.

—Foi adiada para a proxima segunda-feira, 29 do corrente, no Trindade, a recita do bilheteiro deste teatro, Manuel de Melo, que devia realizar-se no sabado.

—No repertorio que o actor Joaquim Miranda vai exibir na sua «tournée», figuram as peças historicas «Aljubarrota», «Afonso Henriques», «1640» e «Frei Luiz de Sousa».

—Na peça comica, em verso, «D. Paio de Arraiolos» ou «Os amores de D. Aldonça Clarimunda», os actores Alvaro de Almeida e Carlos Alves interpretam os seus papeis em «travesti».

—São sete as atracções completamente desconhecidas em Lisboa, que a empresa do S. Luiz apresenta no proximo Carnaval: uma «vedeta» de genero moderno; uma «estrela» de «couplet» fino; um artista excentrico; uma parelha de bailarinos; um grupo de «girls» e ainda o numero internacional Maru et Mejic, que já se encontra em Lisboa, contratadas pelos agentes Lopez & Dubini.

—Waldemar, bailarino-excentrico-sapateador, discipulo de Charles, faz a sua apresentação no Avenida, na revista de Carnaval, «Dá cá o pé!».

—Depois do Carnaval estreia-se no Apolo a revista de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, «Porto ao sol», remodelada e aumentada de atractivos e numeros novos.

—A companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje se despede do publico do Avenida, em Coimbra, faz amanhã a sua estreia no Rosa Damasceno, em Santarem, onde vai representar as peças «A velha rabugenta» e «Quantas vezes a mãi canta...».

—Peças que vão representar-se em Lisboa, no proximo Carnaval: «O pão de ló», «O cabeça de turco», «Adeus, ó salsa», «Dá cá o pé!», «D. Paio de Arraiolos» e «A minha terra».

—Depois dos espectaculos com «Primerose», que hoje se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha fará a reposição de «As duas causas», enquanto ensaia, para o Carnaval, «O maluco das Avenidas Novas».

—O repertorio da companhia Marquerite Valmond-Jean Sarment, na sua «tournée» a Lisboa, é constituido pelas seguintes peças: «Sur mon beau navire», «As-tu du coeur?», «Peau d'Espagne», «Les plus beaux yeux du monde», «Pecheur d'ombres» e «Leopold le bien aimé», todas de Jean Sarment, e «Jean de la Lune», de Marcel Achard.

—Na interpretação do filme «Pão nosso» entram o antigo camaroteiro Horta, escritor teatral, e o ponto e agente artistico Carlos Dubini.

—Artur Duarte parte amanhã para o Rio de Janeiro, onde vai realizar «O amor perfeito» para uma firma brasileira. Acompanha-o Teresa Casal, que fará a protagonista do filme. Os restantes personagens são desempenhados por artistas portugueses e brasileiros.

—Nas provas da Lisboa-Filme para a dobragem de filmes estrangeiros, foram escolhidos em primeiro lugar os artistas Maria Spranger e Manuel Lereno, para a interpretação de grandes papeis.

«O turbilhão do gelo», no S. Luiz

Está no gelo a actualidade cinematografica e internacional. A do cinema, amavel, prodigiosa de beleza, de movimento e côr, como neste filme que o São Luiz ontem nos deu, «O turbilhão do gelo», acertadamente comparado a «O grande Ziegfield» da neve. A fantasia feérica, num crescendo que atinge o sonho nas cenas coloridas do conto da Gata Borralheira, assemelha-se realmente á fantasia das revistas de Ziegfield, o inspirador de todos os Velascos, estrangeiros e nacionais.

E, além deste encanto, tem o filme o do problema dum matrimonio de artistas separados pelas respectivas profissões—ela conseguiu ser «estrela» de cinema para o ajudar a viver, e ele, para não ficar subalterno, insistiu no seu sonho de realizador de fantasias no gelo. Ambos atingem o triunfo que acentua a separação até ela ameaçar a empresa cinematografica com uma retirada da qual resulta ele ser convidado para realizar no cinema as suas fantasias da neve. Ela é Joan Crawford, emmagrecida pelo regime alimentar profissional, só olhos e bôca; e ele, James Stewart, sem precom aquele gracioso ar distraido. E como figuras secundarias do conlftio o correcto Leivis Stone, Lew Ayres e Lionel Stander.

A raelização é de Reinhold Schunzel que pôde ainda aumentar o interesse das fantasias da neve com varios numeros magnificos de patinadores, como o famoso grupo «International Ice Follies» e uma parelha de comicos graciosissimos.

Acompanham tão belo filme lindas estampas japonesas da série Fritz Patrick, e um documentario da campanha do dr. Brucce para a extinção da doença do sono, em Angola e na ilha do Principe, levada a cabo pelos medicos portugueses Avelino da Silva e Bruto da Costa, cuja acção bem merecia tambem um documentario.—*Visor 39.*

«A minha terra», sexta-feira, no Coliseu

Sexta-feira, tem o publico, no Coliseu, a fantasia de grande espectaculo «A minha terra», com seus quadros riquissimos, formidaveis atracções mundiais e alegria sem igual. Preços popularissimos: espectaculo inteiro. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«A Feira das Mercês».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

Casa dos Pescadores da Caparica

Um decreto-lei hoje publicado autoriza a Camara Municipal de Almada a ceder gratuitamente á Junta Central das Casas dos Pescadores uma faixa de terreno com destino á construção da Casa dos Pescadores da Caparica. Tem 1.832 metros quadrados e fica situada na Costa da Caparica.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 30 (9 e meia da noite em ponto)
O CRIADO-PATRÃO
(Le valet maitre)
A peça que triunfou e exgotou todas as noites as lotações
CONJUNTO FORMIDAVEL
Sabado, 27, ás 15 horas - 2.ª Recita do Ciclo Cultural, instituida pelo decreto-lei n.º 30101.
Teatro do Seculo XVI - Teatro de Gil Vicente
Preços 5, 3 e 2 escudos

O EXITO DO MOMENTO NO
AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
A peça formidavel e triunfante
COLOMBINA E O TELEFONE
com quatro grandes criações de IRENE IZIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
UM ORIGINAL DE RAMADA CURTO

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21,30 HORAS
A representação da retumbante farsa
O PAI PAULINO
Um verdadeiro manancial de gargalhadas com MARIA MATOS, MIRITA CASIMIRO, ANTONIO SILVA E RIBEIRINHO
ESPECTACULO INTEIRO

MARIA VICTORIA
Hoje e até domingo
A's 20,15 e 22,30 horas
Ultimas representações
A PREÇOS POPULARISSIMOS
da monumental revista-1940
O BANZÉ
Domingo: Ultima «matinée»

TRINDADE Amanhã, ás 21,30 h. 3.º concerto da serie internacional Musica Franceza
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
com a colaboração das pianistas Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco e Regina Cascais — Direcção do mestre Pedro de Freitas Branco

APOLO 20,15 e 22,30
A deslumbrante fantasia-revista
A FEIRA DAS MERCÊS
O unico espectaculo deste genero em Lisboa

Retiro da Severa
R. Antonio Maria Cardoso—Telef. 2 9638
HOJE, ás 21 e 15:
Rosa Maria, Arminda Vidal, Filipe Pinto, José Coelho.
Variações á guitarra por *Armandinho.*

Solar da Alegria Tel. 27193
Hoje das 21 as 2 horas da manhã: Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues, Modesto Maia, Francisco Santos e estreia de Carlos Ramos. Variações por Fernando de Freitas e solos por Paiz da Silva. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50. Sabado, 27. Primeiro baile de mascaras.

Café Mondego Telef. 2 5676
HOJE — A's 21 horas: Natalia dos Anjos, Vital de Almeida, Joaquim Geraldes e Antonio dos Santos. Consumo, 1$50.

CAFE' LUSO
Hoje, magnifico programa, com a **gloriosa** actriz, **Auzenda de Oliveira**, que irá reviver e deliciar a distinta clientela do **Café Luso**, com alguns escolhidos numeros, do seu lindo repertorio, tais como a sua «Bonequinha» etc. **Auzenda de Oliveira**, vai fazer-nos viver um bocadinho do passado e de saudade. Fazem parte do programa, o cantor previlegiado e distinto, **Alberto Ribeiro**, que exibirá lindos numeros do seu vasto repertorio Cantador, **Mário José Paninho**, az no sentimento. Fadistas de raça, distintos, **Maria Guerreiro, Maria Pereira** e **Alberto Silva. Noite passada com alegria, arte e economia, apresentando os melhores artistas. Avenida da Liberdade**, 131-137.

Maria Guerreiro

Alberto Ribeiro

Irmãos VIRIATOS e Filho
CABELEIREIROS laureados em todos os Concursos
No intuito de melhor servir as suas clientes, abriu o seu novo estabelecimento cheio de comodidades modernas, onde espera receber a honra da sua visita. Tambem se encontra nesta casa a competente cabeleireira Prazeres ex-empregada do Cabeleireiro de Chiado.
R. DA VICTORIA, 53, 1.º (em frente á Casa Africana) Tel. 28707

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
O turbilhão do gêlo
filme musical
com Joan Crawiprd, James Stewart e Lew Ayres

ODEON — A's 21 e 15 — Tel f. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 25 — Telef. 4 7163
ESTREIA
Shirley entre os indios
com Shirley Temple
Charlie Chan na pista do criminoso

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
Napoles em fôgo
Paraiso para dois

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Napoles em fogo
Paraiso para dois

PARIS — T. 62230 — A's 20 e 15
2 homens e uma mulher
Sinfonia incompleta

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
5.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
A feira da vaidade
O Patriota
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
Andy Hardy apaixona-se
Nasceu para dançar
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 15 — Telef. 2 0768
ALIANÇA DE AÇO
100.ª direcção CECIL B. MILLE com Joel Mc Crea, Barbara Stanwick e Robert Preston

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
O par invisivel diverte-se
Teatro imperial

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 — Telef. 110
AS TRÊS VALSAS
HOMENS SEM LEI

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Misterio das 11 desaparecidas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Vila Verde, viscondessa de Santo Tirso (D. Guiomar Filipa), D. Eugenia de Lemos da Silveira Viana, D. Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Neves Ferreira Lopo de Campos, D. Maria José da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Maria Eugenia Pinheiro Pinto Basto, D. Laura Berta Amaral de Macedo Nunes, D. Margarida Hortense da Costa Macedo, D. Emilia Fialho, D. Dinora Henriqueta Lobo da Silveira (Alvito), D. Teresa Antas de Figueiredo e D. Elvira Marques.

NO RETIRO DA SEVERA

Na noite de sabado passado reabriu o «Retiro da Severa», o elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, onde se canta o fado, sob a gerencia unica de José Jorge Soriano, o incansavel propagandista dessa canção, que se não poupou a sacrificios, abandonando toda a sua vida, para se dedicar de alma e coração, na sua difusão, não só pela capital, como por todo o país, que tem percorrido em varias «tournées».

Jorge Soriano na vespera ofereceu aos seus artistas, pessoal da casa e amigos intimos um jantar, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, trocando-se no final afectuosos brindes, nos quais não foi esquecida a Imprensa, a quem o «Retiro da Severa» e os cantadores devem muitissimo. Terminado o jantar improvisou-se um interessante programa, em que se fizeram ouvir os elementos privativos da casa nas suas melhores criações.

Com a reabertura do «Retiro da Severa» vão decerto voltar a esse centro de diversões noites de arte e elegancia, de que a noite de sabado foi um belo prenuncio, atraindo ali nessa noite uma escolhida frequencia, em que se notavam muitissimos dos antigos frequentadores, que o tinham abandonado, em vista da enorme desorganização a que tinham conduzido o «Retiro da Severa».

Para a noite de amanhã, quinta-feira, noite da moda, está sendo elaborado um sensacional programa em que figurarão os melhores elementos privativos da casa, sendo, portanto, de prever que a noite de amanhã no «Retiro da Severa» seja elegantemente concorrida.

O BAILE DE CARNAVAL NO AVIZ HOTEL

Está despertando cada vez mais interesse o baile de mascaras que se realiza na terça-feira gorda, dia 6, no Aviz.

Este ano para as senhoras que venham de «Dominó», e que consigam esconder a sua entidade, haverá premios que oportunamente anunciaremos e que decerto ainda mais interesse despertará.

O preço da ceia, que será como de costume, para verdadeiros «Gourmets», tudo incluido é de Esc. 75$00 para cavalheiros e Esc. 60$00 para senhoras.

Os bilhetes encontram-se á venda desde já.

OS CHÁS-DANÇANTES DO AVIZ

Na tarde do proximo sabado, realiza-se no Aviz-Hotel mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues, com a colaboração da Orquestra Luso-Brasileira. Parte da receita será entregue, pela direcção do Aviz, á Associação Nacional dos Parques Infantis.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26850

DR. VIRIATO BRANDAO
Vias urinarias. Doenças da pele e sifilis. Clinica geral das 4 as 7. Cl. pobres ás 3. Rua Antero do Quental, 2, 1.º — Tel. 4 7456.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25. — Conversão de S. Paulo. Lausperene, está na igreja de S. Paulo; ás 12, missa solene, por musica, da festa do orago; ás 18, «Te-Deum» e sermão.

SERÕES CULTURAIS
do Sport Algés e Dafundo

Amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se mais um dos serões promovidos pela comissão cultural do Sport Algés e Dafundo, sendo preenchido por uma conferencia acêrca de «Mazarik (Vida e obra)», pelo sr. dr. Agostinho da Silva. A entrada é publica.

O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

DE LUTO

Antonio José de Matos Costeira

Realizou-se hoje, com um acompanhamento numeroso, o funeral do sr. Antonio José de Matos Costeira, proprietario, natural da Murtosa, pai dos srs. Carlos, Alfredo, Jaime e João Costeira e da sr.ª D. Maria Costeira Fernandes.

O falecido, que tinha 75 anos de idade, residia no largo do Mercado, no Estoril. O corpo ficou depositado no cemiterio da Guia.

SUFRAGIOS
Visconde de Silvares

Passando amanhã o 10.º aniversario do falecimento do sr. visconde de Silvares manda seu filho celebrar missa de sufrágio por sua alma, ás 11 e meia, na igreja paroquial de Santos-o-Velho.

Mestre Veloso Salgado

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, impressa a duas côres, é dedicada por Francisco Valença, a mestre Veloso Salgado.

Stuart Carvalhais tem alguns desenhos admiraveis de graça e de oportunidade, como Botelho—na sua pagina «Ecos da Semana»—e Pargana.

Na pagina infantil, merecem destaque «A pesca milagrosa», por Stuart, e «Notas da guerra» para os leitores pequeninos», de Virginia Lopes de Mendonça.

Engraçadissimas tambem as paginas desportiva e literaria.

O Carnaval na Sociedade Nacional de Belas Artes
Eleição de Miss Belas Artes

E' já no proximo sabado 27, que nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes se realiza o 1.º Grande Baile de Mascaras para eleição de Miss Belas Artes, por um jury de artistas e escritores presidido pelo ilustre artistas Erico Braga. O baile será animado pelo Blue Birds Jazz exibindo-se varias atracções e variedades le «music-hall» Os salões especialmente decorados terão uma iluminação feerica. Pelo telefone 4 1293 prestam-se todos os esclarecimentos.

Das 16 ás 18 horas e das 21 ás 23, estão á venda os bilhetes na Sociedade Nacional de Belas Artes ao preço de 20$00 os homens e 10$00 as senhoras As marcações de mesa para 4 pessoas custam 20$00.

O serviço de restaurante pertence á Pastelaria Versailles.

Vida musical

O grande concêrto de amanhã no teatro da Trindade

E' esperado com o maior interêsse pelo publico o admiravel concerto de amanhã, quinta-feira, no teatro da Trindade. Nêle tomam parte a Grande Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro Freitas Branco, e as notaveis pianistas Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco e Regina Cascais.

Serão interpretados trechos de Chauson, Poulenc e Maurice Ravel, destacando-se entre eles o «Concerto para a mão esquerda» da qual alguem afirmou: «A orquestra transmite uma sonoridade inteiramente nova, umas vezes surda e sombria, outras sêca e brutal, raiada por clarões de incendio e sacudida pelas sincopes de um «jazz» angustiado, a que se opõe e harmoniza, alternadamente, essa mão encantada que tece no teclado os seus maravilhosos arabescos».

Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco vai ser a interprete e a reveladora dessa obra encantadora e famosa ainda desconhecida em Portugal.

PREVENTORIO DE COLARES
A «matinée» a favor desta instituição

Na tarde de sabado, 27, realiza-se, pelas 15 e 30, no teatro Variedades, uma «matinée» a favor do simpatico e utilissimo «Preventorio de Santa Teresinha», em Colares, onde estão 80 crianças filhas de tuberculosos.

Nela tomam parte os artistas do teatro Variedades, entre os quais Mirita Casimiro, Antonio Silva e «Ribeirinho»; Maria das Neves e Vasco Santana, do Maria Vitoria; Carmencita Aubert, Teresa Gomes e Santos Carvalho; o afamado ilusionista português d'Aguilar; os celebres palhaços Pépe & Armind; e as pequenas do Preventorio em cantigas e danças regionais.

A comissão promotora da festa é composta pelas sr.as D. Ana Mayer de Carvalho, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Conceição Homem Machado de Pizarro, condessa de Seisal, D. Francisco da Camara Pinto Basto, D. Helena Ferrão Castelo Branco, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, marquesa de Tancos, D. Maria Mayer Pina, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Maria Isabel de Castro Pereira Arriaga e Cunha, D. Maria Isabel Burnay Belo, D. Maria Emilia de Castelbranco, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães e D. Sara Abecassis Seruya.

Os bilhetes são pagos á entrada para o espectaculo.

DANÇAR
Lições desde 5$00, horas á escolha
Prof.as e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) Telef. 22465

FOI POSTO A VENDA O 2.º VOLUME
A GUERRA DIA A DIA
por CUNHA LEAL
DE 1 DE NOVEMBRO A 1 DE JANEIRO DE 1940
A HISTORIA CRITICA DA ACTUAL CONFLAGRAÇAO
UMA OBRA SENSACIONAL QUE TODOS DEVEM LER
1 vol. com 236 páginas, capa a côres, **12$50**; pelo correio, á cobrança, 14$00
A' venda em todas as livrarias
Do 1.º volume (1 de Setembro a 1 de Novembro de 1939), **restam poucos exemplares**
LIVRARIA PORTUGALIA
RUA DO CARMO, 75 — LISBOA

AGUA DE LUSO
PURISSIMA
a indicada e preterida pelos Ex.mos Srs. Professores de Hidrologia e Ex.ma Classe Médica

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

De ponta a ponta de Portugal e volta

Um automovel «Prefect» de 10 H. P. que, com três passageiros, está fazendo um percurso sob o contrôle oficial do Automovel Club de Portugal em prova de regularidade e consumo denominada «De ponta a ponta de Portugal e volta» percorreu ontem 379 quilometros com o limitado consumo de 7.81 litros aos 100 quilometros.

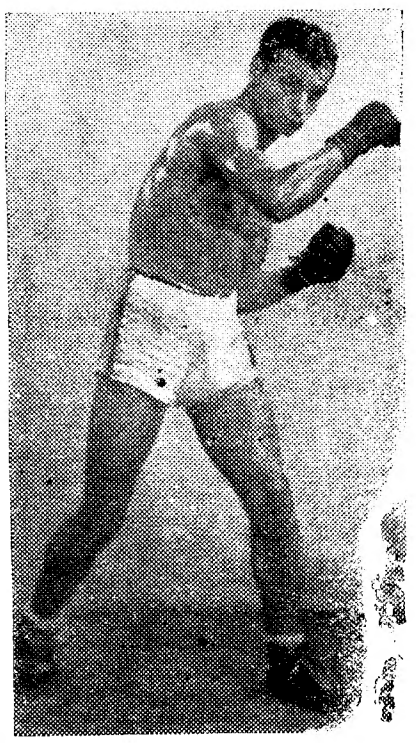
Hoje, ao fim da noite deve passar em Lisboa, já deve ter percorrido cêrca de 1.000 quilometros

BASKET

União Football de Lisboa

Hoje, quarta-feira, pelas 18 horas a direcção do União Football Lisboa é recebida pelo sr. ministro da Educação Nacional, a quem apresenta a sua «équipe» de basket-ball que alcançou o titulo de campeão de Lisboa a época passada e que amanhã se apresenta pela primeira vez, este ano, no festival que a A. B. L. organiza, para inauguração da época no acampo do Lisgás.

BOX
A sessão internacional de hoje



MIGUEL FRANÇA

Começa ás 21 horas a sessão internacional organizada no Lisgás pela Sala Central de Desportos. O programa em que figuram os espanhois Peña II e Guadalupe é de molde a interessar o publico adepto do box, proporcionando-lhe um bom espectaculo desportivo.

A ordem dos combates é a seguinte:

1.º—Lino-Ed. Alves, 4 assaltos de 2 minutos.

2.º—Silva-Cabeçadas, 4 assaltos de 2 minutos.

3º.—Guadalupe-Rebordão, 6 assaltos de 3 minutos.

4.º—Pina-Oliveira, 6 asaltos de 2 minutos.

5.º—Peña II-França, 8 assaltos de 3 minutos.

Além da nota sensacional dada pela presença dos dois pugilistas espanhois, ha a referir o reaparecimento do campeão de Portugal Miguel Fran[illegible] cuja forma dizem excelente.

Para a mulher que deu á luz
três crianças

Para Suzette Julia dos Santos Alves que, na Maternidade Magalhães Coutinho, deu á luz três crianças, recebemos mais os seguintes donativos: 20$00, de A. A. B. C.; 20$00, de J. C.; 10$00, de Ildefonso Garcia Junior, de Carcavelos; e 10$00 de «Um casal que muito deseja ter filhos».

Governador civil de Viseu

No gabinete do sr. ministro do Interior e na presença do sr. dr. Mario Pais de Sousa, tomou hoje posse do cargo de governador civil de Viseu o sr. dr. Antonio Abrantes Tavares.

O sr. ministro do Interior fez o elogio do empossado e recordou a acção do seu antecessor, dr. Francisco Antonio Pereira, recentemente falecido.

O VI PORTUGAL-FRANÇA

Partiu hoje para Paris

a «équipe» representativa do nosso «football»

que foi muito aclamada na «gare» do Rossio

O ministro da França, sr. Amé-Leroy (ao centro), com o nosso enviado especial á esquerda e o sr. Raymond Warnier á direita

Partiu hoje, no «Sud-Express», para Paris, onde se realiza no proximo domingo, no «Parc des Princes», o VI Portugal-França, a «équipe» representativa do nosso «football». Com ela seguiram os srs. Cruz Filipe, presidente da Federação Portuguesa de Football Association; dr. Virgilio Paula, tesoureiro do mesmo organismo; Candido de Oliveira, seleccionador; José Travassos, que provavelmente servirá de juiz de linha, numerosos desportistas e outras entidades.

A convite da legação de França, acompanharam os jogadores numerosos jornalistas, entre os quais o nosso querido camarada Artur Portela. E com eles seguiu o sr. Marcel Dany, adido de Imprensa á legação da França e correspondente da Agencia Havas.

Na «gare» do Rossio, compareceram, a despedir-se dos jogadores — que foram muito vitoriados á partida — centenas de pessoas, entre as quais estavam os srs. dr. José Duarte de Figueiredo, secretario do sr. ministro da Educação Nacional; Amé-Leroy, ministro de França; Panafieu, 1.º secretario da legação; Marcus Cheke, adido de Imprensa á embaixada de Inglaterra, Raymond Warnier, director do Instituto Francês em Portugal; directores da Federação Portuguesa de Football Association, Manuel Afonso, presidente da Associação de Football de Lisboa; capitão Sousa Martinho, vice-presidente do Colegio dos Arbitros, directores e associados dos diversos clubes de Lisboa, jogadores e muitos desportistas.

Os jogadores portugueses com o seleccionador e os dirigentes da Federação

A' procura dum actor e duma actriz

No estudio da Emissora Nacional terminaram ontem as provas da segunda selecção dos candidatos ao concurso «A' procura dum actor e duma actriz». Foram ouvidos pelo juri quinze rapazes e duas raparigas, que recitaram ou declamaram textos de João de Deus, Oavo Bilac, Augusto Gil, Julio Dantas e Tomás Ribeiro Colaço.

As provas decorreram com animação e tiveram, por vezes, aspectos pitorescos, a que deram lugar as preguntas feitas a diversos candidatos para avaliar da sua presença de espirito em cena.

O juri reuniu-se no final e resolveu admitir ás ultimas provas quatro rapazes e quatro raparigas, que foram seleccionados pela seguinte ordem:

RAPAZES:

1.º — Francisco Igrejas Caeiro.
2.º — Alexandre Cunha Ferreira.
3.º — Americo Leite Rosa.
4.º — Orlando de Sousa Colaço Henriques.

RAPARIGAS:

1.ª — Armanda Ofelia.
2.ª — Maria Cortez Ferreira Nobre.
3.ª — Lucinda Maria Ramos.
4.ª — Maria Ligia Simões de Pina.

Todos os restantes concorrentes consideram-se eliminados.

As ultimas provas efectuam-se no dia 15 de fevereiro e constam de um dialogo que será representado em publico por um rapaz e uma rapariga. Os candidatos serão oportunamente convocados para efeito de ensaiarem os seus papeis.

Em face dessa prova definitiva, o juri escolherá os dois candidatos que melhor satisfaçam ás condições exigidas.

A Legião polaca

Terminado um periodo, relativamente curto, de preparação militar (cêrca de três meses) a Legião polaca vai ocupar o seu lugar ao lado das forças franco-britanicas. São cem mil homens, comandados pelo general Sikorski, que acumula estas funções com as de chefe e ministro da Guerra do governo de Angers. No meio da perturbação e das vicissitudes, que caracterizam a acção da Polonia nesta guerra, é um sinal de esperança que animará os patriotas polacos residentes no estrangeiro para novos cometimentos.

A causa da independencia da Polonia encontra-se intimamente ligada á sorte da guerra. Foi em virtude dos compromissos, que tinham assumido com aquele país, que a França e a Inglaterra entraram na luta. A sua reconstituição é um dos objectivos claramente indicados pelos dirigentes de Paris e de Londres para se fazer a paz. Desaparecidos da cena politica o marechal Ridz Smigly e o coronel Beck, a sua substituição pelo general Sikorski e por Augusto Zaleski tornou mais apertados os laços que uniam os adversarios do Reich.

O espirito legionario, que anima tantas paginas brilhantes da historia da Polonia, ressuscitou, no nosso tempo, com a actividade de Pilsudski.

Durante a ultima conflagração, o libertador da patria bateu-se ao lado dos austriacos, contra os russos, quere dizer contra os franceses e ingleses seus aliados. Mas a posição da Polonia, submetida a um longo e doloroso cativeiro de cento e vinte anos, era muito diversa. Pilsudski aproveitava todos os elementos e todos os colaboradores que pudessem contribuir para a realização do seu sonho de redenção nacional.

Não faltou, então, entre os polacos, sobretudo depois da publicação dos catorze pontos de Wilson, quem visse que só a vitoria completa sobre os imperios centrais ressuscitaria a Polonia na plenitude da sua soberania.

Quando as hostilidades tocavam o seu termo (junho de 1918) foi possivel alinhar, como corpo militar independente, a primeira divisão polaca que prestou juramento no campo de Mailly.

A formula de juramento tinha alguma coisa do ardor mistico e da imaginação romanesca que caracterizaram a luta da Polonia contra os opressores: «Juro, perante Deus, ser fiel á minha patria, a Polonia, una e indivisivel, e estar pronto a dar a vida pela causa sagrada da sua unificação e da sua libertação. Juro defender a bandeira polaca até á ultima gota de sangue, observar a disciplina militar, obedecer aos meus chefes e ser fiel aos principios da honra do soldado polaco. Assim seja».

Em outubro a legião polaca encontrava-se definitivamente constituida. Tinha, como a de hoje, cem mil homens e era comandada pelo general Haller. Para a sua preparação contribuiram, decisivamente, o grande patriota polaco Dmovsky e o chefe da missão franco-polaca, general Archinard.

A Polonia foi mais uma vez (1939) desmembrada. Tudo indica que se não tenha extinguido o sôpro de heroismo que animou a resistencia dos seus filhos. Na hora em que a legião polaca reconstituida volta a bater-se, longe da patria, pela causa da independencia, a melhor homenagem que a França lhe pode prestar está na recordação das palavras memoraveis com que Raymond Poincaré saudou os precursores e os martires que, na ultima guerra, se sacrificaram ao lado dos soldados franceses:

«Soldados polacos. As vossas bandeiras devem aparecer aos olhos de todos vós como o proprio simbolo da justiça imanente e como o sinal anunciador da unidade nacional reconstituida. Todos vós deveis viver, á sua sombra, os ensinamentos crueis do exilio e as lições de uma historia inexoravel. São elas que insuflarão no vosso espirito a energia que permite realizar os esforços supremos».

C. F.

A' COLONIA ITALIANA

O «Vulcania» parte dia 27. Encomendas até ao dia 25. CARIOCA, LD.ª, frente á Igreja de Italia.

A LUTA NA

A ofensiva

malogrou-se

HELSINQUIA, 24.—(Do enviado especial da Havas).—A ofensiva russa ao norte e nordeste do Lago Ladoga malogrou-se, graças ao contra-ataque finlandês e a-pesar do apoio prestado ás tropas pela aviação e artilharia vermelhas. Nos dois ultimos dias, os russos perderam, neste sector, mil homens em Killaanjoki e outros tantos nos arredores de Aittajoki, entre Summa e Merkajaervi, na frente da Carelia.

Um batalhão russo lançou-se ao assalto, na esperança de surpreender os finlandeses, o que não conseguiu. Com efeito, chegado á distancia de uns 200 metros das linhas finlandesas, os fineses abriram fogo e dizimaram-no. As tropas finlandesas apossaram-se, recentemente, de grande numero de peças D. C. A. e de quatro metralhadoras contra aviões, que transportaram para a frente da Carelia.

Quanto ao sector de Ladoga, prevê-se desenvolvimento importante das operações. No mesmo sector produziu-se um incidente dramatico. Duzentos soldados sovieticos, sem armas e de um destacamento duns 60 finlandeses, destacamento duns 60 finlandeses, com o intuito de se renderem. Os finlandeses aceitaram a rendição e quando os levavam para as linhas, os sovieticos puxaram duma metralhadora portatil, que traziam escondida e abriram fogo. Os finlandeses apanhados desprevenidos, nem sequer se puderam defender. 50 cairam mortos.

Os que escaparam levaram a novidade á base e a artilharia finlandesa abriu fogo de represalia, que destruiu o destacamento sovietico.

Na frente de Salla, a situação continua na mesma; os russos não saem das suas posições fortificadas. Em Merkejaervi, o frio bateu todos os «récords». Nesta frente a neve atinge cêrca de 2 metros.

A aviação finlandesa tem desenvolvido grande actividade com cooperação consideravel dos voluntarios suecos. Os aviadores dedicam-se, sobretudo, á destruição do serviço de estafetas russo e têm conseguido o seu objectivo tão bem que os abastecimentos dos russos que se encontram em Merkejaervi se fazem por via aerea.

Os aviões russos continuam os seus intensos bombardeamentos

HELSINQUIA, 24. — (Do enviado especial da Havas).—*Os aviões russos que bombardearam ontem varias cidades finlandesas causaram muitas vitimas em Hyaysalmi. Foi atingido um hospital morrendo dois medicos e 9 enfermeiros. Em Nurmis, uma bomba de 100 quilos atingiu um abrigo do hospital militar, morrendo 19 pessoas, entre as quais o medico-chefe e varios doentes. Muitos outros doentes ficaram gravemente feridos. Depois de bombardearem este hospital, os aviões russos tomaram menor altitude e abriram fogo de metralhadora.*

O inimigo lançou ontem um total de

ASSEMBLEIA NACIONAL

Os serviços do Municipio de Lisboa

Na Assembleia Nacional continuou hoje a sessão de estudo para o exame da proposta de lei em que se converteu o decreto-lei que reorganizou os serviços da Camara Municipal de Lisboa.

A sessão abriu ás 15 e 45, respondendo á chamada 62 deputados.

Antes da ordem do dia, foram pelo sr. engenheiro Nobre Guedes felicitados o governo e o sr. ministro da Educação Nacional pela publicação do recente decreto que criou o Instituto Nacional de Educação Fisica.

Usou depois da palavra acêrca da situação do livro em Portugal o sr. dr. Juvenal de Araujo que recordou haver pedido elementos que já recebeu, e declarou ser obrigado pela força das circunstancias—a eclosão da guerra —a guardar para melhor oportunidade o tratar a questão.

Usou ainda da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães que tratou do problema hidrografico do Douro e do aproveitamento das suas energias.

INLANDIA

russa no lago Ladoga

rvido ao contra-ataque finlandês

O general Vallenius, comandante das fôrças finlandesas em operações, interroga um prisioneiro russo na frente da Carelia

400 bombas sôbre 10 localidades diferentes. Uns dez predios ficaram destruidos. A aviação finlandesa derrubou 9 aparelhos inimigos.

Os bombardeamentos de hospitais

HELSINQUIA, 24 — De boa origem, sabe-se que chegaram a certa localidade finlandesa seis aviadores americanos. Um desles tem 19 anos e outro é veterano da Grande Guerra. Um outro é o coronel Vincent Schmidt, que esteve na guerra de Espanha.

O local onde se encontram foi já objecto, desde que chegaram, de seis ataques aereos, mas os aviadores mostram-se bem dispostos, não escondendo, segundo a sua propria frase, que «esperam em breve fazer um pouco de desporto».

Entretanto, o dia de ontem veio dar mais uma prova da brutalidade dos russos, que atacam designadamente hospitais. Nada menos de 15 hospitais foram bombardeados e houve 1 medico e 7 enfermeiras mortos. Hospitais, ambulancias, postos de socorros estão claramente assinalados com grandes Cruzes Vermelhas, mas isso não impede que os sovietes os ataquem á bomba e metralhadora. No sabado, sobre o hospital de Tammersfors lançaram 40 bombas. Os hospitais de Abo e Hangoe tambem foram bombardeados e assinala-se que ha dias um comboio de feridos, numa estação, foi atacado á metralhadora pelos aviadores russos. Como vêem que a população civil se defende bem, os russos voltam a sua furia barbara contra feridos e doentes, que não podem evitar nem defender-se tão bem dos bombardeamentos.—(Havas).

Finlandeses vitimas de atrocidade

HELSINQUIA, 24—Encontra-se hospitalizado nesta capital um jovem tenente finlandês que foi libertado pelos seus companheiros, depois de ter sido aprisionado pelos russos juntamente com 2 soldados. Está cego, porque os soldados vermelhos lhe arrancaram os olhos. Declara que os homens que o acompanhavam foram queimados, não podendo precisar se foram queimados vivos ou carbonizados depois da execução.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 24.—Comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado: «Em 23 de janeiro acções de esclarecimento em direcção a Ukhte e Repols. Na direcção de Petrozsvedsk acções de alguns destacamentos de infantaria. No istmo de Carelia fogo de artilharia e acções de esclarecimento. A aviação sovietica efectuou vôos de bombardeamento e de reconhecimento».—(D. N. B.).

O comunismo na Suecia

ESTOCOLMO, 24.—Em virtude das actividades subversivas dos comunistas, alguns deputados conservadores, pertencentes a ambas as Camaras do Riksdag, apresentaram um projecto de lei no sentido de proibir o comunismo na Suecia e exonerar os deputados comunistas.—(Exchange Telegraph).

NOTICIAS DE ESPANHA

A fixação do cambio de compra das divisas estrangeiras

MADRID, 24. — O Instituto para a Moeda Estrangeira fixou o cambio de compra das divisas provenientes das exportações e das divisas livres importadas livre e definitivamente. Fixou tambem o cambio de venda das divisas provenientes da exportação. Para as principais moedas os cambios são: franco: comprador 22,55; vendedor 23,505; libra: 39,80; 40,30; dolar: 10,505; 10,15; lira: 50,75; 51,25; franco-suiço: 225,40; 227,75; marco: 3,90, 3,94; florim: 5,33; 5,38; escudo, 36,50; 37,00.

Continua a cair neve

MADRID, 24.—Continua a nevar em toda a Espanha, inclusivé Sevilha.—(Havas).

MERCÊS HONORIFICAS

Foi concedida a medalha de prata de bons serviços ao sr. Bernardino Gomes de Almeida, enfermeiro-chefe dos Hospitais Civis de Lisboa.

O tempo que faz

Nas ultimas vinte e quatro horas, continuaram a registar-se temperaturas negativas em muitos pontos do país, principalmente no Norte. A minima mais baixa colheu-se em Miranda do Douro e foi de 5º abaixo de zero. Seguem-se: Penhas Douradas (serra da Estrela):—4º,7; Montalegre:—3º,6; Guarda:—3º,5; Paredes do Guardão (Caramulo):—1º,1; Pedras Salgadas:—0º,8; Vila Real:—0º,6; Moncorvo:—0º,3 e Lamego: 0º.

A maxima mais elevada no continente, registou-se na Praia da Rocha: 12.º,8. No Funchal foi de 18º.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,6; minima, 5º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,1; minima, 12º,2.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu coberto com raras abertas, precipitação geralmente de chuva fraca e acompanhada de nevoeiro. Vento W. moderado a bastante forte. Subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

TEATRO PORTUGUÊS

Ramada Curto defende

a intromissão do «Comentador»

na sua peça «Colombina e o telefone»

Meu caro Joaquim Manso—De regresso da Covilhã, onde a profissão me levou e onde fui fazer tirocinio para voluntario na Finlandia, mostraram-me o seu «eco» no «Diario de Lisboa». Vi que era da sua autoria. Conheço-lhe o estilo, a «maneira», porque sou, além dum velho amigo, um velho admirador. E o facto de você ter ido vêr o meu trabalho e de lhe merecer as honras dum primeiro «eco» no «Diario de Lisboa», desvaneceu-me.

Articula você sob três numeros, os reparos que a personagem do «Comentador», na minha Colombina, lhe determinaram. Eu vou responder-lhe em sintese, a-pesar de, por profissão, estar habituado a articular. E permita que antes de mais lhe transcreva as primeiras sextilhas do «prologo» que o Assis Pacheco diz muito bem e são assim:

Minhas senhoras! Senhores!
Espectadoras, espectadores
Desde as frisas á geral!
Eu venho-vos prevenir,
Que a peça que ides ouvir
Sai fora do habitual.

O cartaz diz—fantasia.
Isto diz tudo. E' poesia
E realidade tambem.
E como estais prevenidos
Nós ficamos convencidos
Que a ides receber bem.

Mas dissemos ao autor
Que talvez fôsse melhor
Deixar-se de inovações...
Ele teimou, quis assim.
Deus queira que até ao fim
Não haja complicações.

E por aqui fora. Quere dizer: eu preveni o publico que não ia vêr teatro naturalista e até chamo á peça

... uma magica realista
Saltitante, fantasista.

Estabelecido isto, o publico não tem que ir buscar no teatro a ilusão de que «aquilo é assim, é de verdade»—porque, na verdade, na vida real não existem «diavolos» ou «gnomos» por traz dos moveis e invisiveis, a dizer graças e a fazer comentarios durante a acção.

Diz você que a presença deste *gnomo* tira a ilusão da realidade que o espectador procura encontrar no teatro—e põe, portanto, duvidas na legitimadade do processo, preguntando se «pode um autor criar tal figura».

Pela mesma razão que um autor «pode» escrever uma peça em verso—e todavia ninguem fala em verso—pode elevar-se até á tragedia classica e escrever em moldes racinianos, dramas estaticos onde não se *passam* as cenas—e todavia isto é «teatro», tão legitimamente como o teatro naturalista de hoje.

Diz você que o «Comentador» se encarrega de mostrar ao publico «como se puxam os cordelinhos do pecado».

Ora não me parece que você tenha razão. O «Comentador» não «puxa cordelinhos» nenhuns, não cria a acção, não intervem nela. O meu *gnomo* aceita as almas que eu creei e que vivem a sua vida como na mais naturalista das comedias. «Laura», a sopeira, o «Lulu», o velho «Reinaldo» ouso dizer que são gente, gente de carne e osso, que vivem o seu caso de amor, sem se importarem nada com a presença do *gnomo*. Os dois planos, o real e o fantastico, da minha comedia, não interferem.

A Colombina, mercê da excepcional interpretação de Irene Isidro, só tem, em palcos portugueses de comparavel, em realidade e força, a interpretação da «Zázá» pela grande Angela. O publico, para vêr o trabalho desta artista, a estouvanice do 1.º acto, a colera e indignação do 2.º, a piedade e as lagrimas do 3.º, não precisa para nada do «Comentador». A cena da sedução no 1.º quadro do 2.º acto, no consultorio do medico, é feita pela actriz de tal maneira, que é daquelas que prendem a gratidão dum autor para sempre.

O amor, «um certo amor» vive, não porque o «Comentador» o explique, sumaria e picarescamente, e se, como você diz, entra assim na categoria das «especialidades farmaceuticas», eu aceito a clasificação para lhe dizer que o caso da Colombina pode servir, como profilaxia dos amores serodios e tão real e vivo é, que me permito compara-lo ao «Prontosil»—de resultados maravilhosos nas streptococias.

O publico pode comentar directamente a realidade que tem ante os seus olhos—tão naturalista como nas mais naturalistas das minhas comedias. Então, dirá você, para que é preciso o *gnomo?* Para «comentar ele tambem», para tirar a sua filosofia do caso. O publico que compare as suas conclusões com as dele. E' um prazer de inteligencia a mais que eu lhe dou, sem prejuizo do outro que lhe advem do comentario directo que faça.

Os «comentarios» do meu demonio procuram apenas chamar com ironia, leveza e piedade, a atenção do publico para certos momentos da acção independente, certas passagns do dialogo autonomas. O *gnomo* ajuda a exteriorização do «conteudo psicologico» das personagens.

De resto, o processo é velhissimo. Na tragedia classica havia o Côro e o Corifeu.

A companhia inglesa que esteve ha tempo no Nacional levou á cena teatro shakespeareano, com um e dois comentadores, dizendo coisas de cada um dos lados do proscenio.

Entre os modernos, tem você Henri Gheon no seu teatro e esse malogrado Georges Delaquys, autor do «Marchand de Lunettes», um enorme exito do teatro francês, onde, á falta dum, havia dois comentadores: Arlequim e o *Clown*, falando em verso e, esses, intervindo directamente na acção, onde todas as personagens falavam em prosa e mudando as côres das lunetas que usavam.

Aqui tem a minha resposta quanto á legitimidade da criação de tal figura, quanto ás autoridades em que me apoio, quanto á sua autonomia em relação ao drama—que o publico pode, por sua vez, comentar como quiser.

A critica achou que estava bem. O publico, até agora, tambem achou o mesmo. O reparo maior partiu do escritor português que, pela sua cultura humanista, por tendencia nobre do seu espirito, voltado todo para as coisas da inteligencia, mais proximo está dos classicos e portanto do côro das tragedias gregas. Esse escritor é você, meu caro amigo. Ha todavia uma pregunta directa que eu adivinho por trás das que me formula e é esta: o publico, o nosso publico, como reagirá ele a isso? Ah! bem! O do «Domador de Sogras», das *chanchadas* espanholas, dos dramalhões romanticos, esse, se calhar, fica — como dizer? — atolondrado com o «Comentador». Mas, felizmente, parece que ha outro. E é para esse que eu procurei escrever. E sabe você ainda, meu caro Manso, porque me atrevo a supôr que a Colombina está certa e impressiona? E' porque já são três Colombinas que me telefonam a dizer-me que se reconhecem na do Teatro. E todas me insultam, me chamam nomes feios. Qualquer dia arranham-me no meio da rua! Eu não as conheço, e apanho uma coça! Aqui para nós — que grande reclamo que isso era. Eu com *las narices à la funerala*, ás mãos duma Colombina! Era *a esgotar* um mês a fio!

O que esta peça já me deu, foi o prazer desta conversa consigo—que muito estimo e admiro e sou seu — Excorde, *Ramada Curto.*

AVISO HOLANDÊS «FLÔRES»

Ainda não se sabe quando chega ao Tejo o aviso holandês «Flôres», de 1.500 toneladas, e com uma tripulação de 130 homens, que é esperado esta semana.

O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.

E' preferido pelas pessoas de bom gosto

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País

VISITAI O ALGARVE

durante as ferias do Carnaval

A época própria das amendoeiras em flôr, percorrendo Faro, Portimão, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Praia da Rocha, etc.

Dias 4, 5 e 6 de Fevereiro

Peçam informações a:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Rua Martim Moniz, 51—Tel. 21003

Espumante Natural

Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel. 25859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

AUTOMOVEIS USADOS

Com os nossos anuncios permanentes facilitamos as transacções deste negocio.

MERCURIO, LD.A

Av. da Liberdade, 158 Tel. 2 7501

COMUNICADO N.º 5

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil—Rua do Loreto, 6 a 8

Telef. 2 2723

QUAL É A SUA CÔR MASCOTE

9 mulheres em cada 10 empregam uma côr imprópria de Pó d'Arroz

Uma côr impropria de pó d'arroz dá-lhe uma medonha aparencia dura, «maquilhada» — que a faz parecer muitos anos mais velha. O unico meio de encontrar o tom que lhe convém, consiste em experimentar uma côr numa das faces e uma nuance diferente na outra. Faça esta experiencia hoje mesmo com as novas e sedutoras cambiantes do Pó Tokalon.

Estes novos tons são misturados com a ajuda duma maquina muito moderna, o «Cromoscópio». Tal como um olho magico, selecciona as côres com uma precisão infalivel. Acaba com o aspecto «maquilhado». Um pó que **se funde** tão perfeitamente com a pele que parece dela fazer parte integrante. O pó Tokalon está misturado, segundo um processo patenteado, com «mousse» de creme. Esta não só o faz aderir durante horas e horas como tambem impede o pó de absorver as secreções oleosas naturais da pele. Impede esta de secar e enrugar — evita a formação de rugas. Experimente a marca Tokalon — o celebre pó de arroz com «mousse de creme». Veja as melhoras surpreendentes que em poucos dias dá á sua tez. Se hesita quanto á escolha da nuance que melhor convém á sua tez, teremos muito prazer em lhe enviar gratuitamente todos os conselhos referentes á escolha do «ton» que lhe convém mais.

Importante: Os modêlos correntes de Pó Tokalon encontram-se á venda em todas as perfumarias a Esc. 4$50, 8$00 e Esc. 12$00. Exija o nome Tokalon em cada caixa.

Não os encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, N.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»

Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

Em stock para entrega imediata:

Os genuinos **«SPARKLERS» «PICK** and **PICK» «MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soirée, etc.

TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO,

SÃO UMA ECONOMIA

Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.º — Telefone 2 7403

FEIRA DE LEIPZIG, Primavera, de 1940

Começo: 3 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, Alemanha

ou o seu Representante Honorario:

A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores N.º 13

60% abatimento nos Caminhos de Ferro Alemães

PEQUENA PUBLICIDADE

Alguns dos anuncios expostos

Compra e venda de moveis

PIANO, vende-se baratissimo, optimo estado, ref./174-G.

JOGO DE MAPLES em bom estado, ref, 64-G.

SOFA' em pele em muito bom estado, ref. 63-G.

Compra e venda de ocasião

PILOT radio em bom estado para 2 correntes, mt. bart. ref. 61-H.

MAQUINA SINGER absolutamente nova, vende-se, ref. 14-H.

MAQUINA d'ESCREVER Remington, bom estado, ref. 21-H.

FERRAMENTAS DE SERRALHEIRO diversas, vende-se, ref. 45-H.

Objectos perdidos

BROCHE c/brilhante de grande valor, gratf quem o entreg. ref. 121-I.

RELOGIO OURO SENHORA, entre Benfica e a Baixa, ref. 685-I.

Aluguer de quartos mobilados

QUARTO E SALETA proximo á Politecnica ref. 103-P.

PROXIMO ao Ric de Janeiro bom quarto em casa s/hóspedes, ref. 96-P

Aluguer de casas e escritorios

COM 8 DIVISÕES aluga-se moradia indp. ref. 110-O.

UMA CASA na Av. de Berne, ref. 1932-O.

ALUGA-SE 2 lojas na Av. Alm. Reis, ref. 192-O.

Medicina e casas de saude

BASILISA PEDROSA, parteira diplomada, partos e tratamentos ref. 613-M.

Procura e oferta d'Empregados

OFICIAL de serralheiro, ofercce-se, ref. 128-S.

Leccionações e conversações

FRANCES, ensina senhoras e crianças, vai a casa das alunas, ref. 225-T.

Oferta e procura de trabalho

GUARDA-LIVROS, aceita escritas comerciais e industriais abre, segue, e fecha, ref. 226-S.

Casas mobiladas

PROXIMO do Campo Pequeno, 3.º andar c/sete div. ref. 110-N.

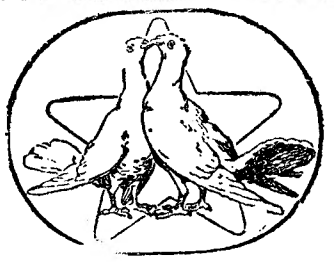
NA R. DO SECULO, r/c. bem mobilado, ref. 109-N.

NA AV. DUQUE D'AVILA, modernamente mobilada, ref. 81-N.

MERCURIO L.DA

Avenida da Liberdade, 158-A

Telefone 2 7501



Farinha Duas Pombas

PARA CRIANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

PARA TOMAR

á chavena, colher ou biberão. Para todos os estomagos, de qualquer idade e em qualquer estado. Nada existe de melhor—venha donde vier... tenha o nome que tiver... tenha a embalagem que tiver... custe o que custar!... Quem ainda a não conhece, que a experimente—e terá a certeza do que se afirma.

Pacote com 125 grs.....	1$50
Pacote com 250 grs.....	3$00
Pacote com 500 grs.....	6$00
Lata	4$50

Peça o catalogo geral com todas as indicações, conselhos ás mãis, preparação, aplicação, usos, preços, etc., etc.

A MARIAZINHA

Casa especialista de CAFÉS, CHÁS e FARINHAS

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S Domingos)

MERCÛRIO, LD.A

Av. da Liberdade, 158 Tel. 2 7501

COMUNICADO N.º 4

Perdeu alguma coisa?

Os nossos anuncios mensais vos darão todas as possibilidades de os rehaver!

NO EXTREMO ORIENTE

Os efeitos do frio

HONG-KONG, 24 — O frio intenso inibiu os beligerantes sino-japoneses de qualquer actividade militar.

Computa-se o numero de mortos num só dia em toda a China, por causa do frio, em 20 a 25 mil, dos quais a maior parte das crianças.—(E. T.).

Um manifesto de Chang-Kai-Chek

CHUNG-KING, 24. — Chang-Kai-Chek publicou um manifesto ao Exercito e ao povo, em que volta a fazer, nas linhas gerais, as afirmações da nota que entregou ás potencias estrangeiras. Declara, com efeito, que o reconhecimento do Manchuco é violação da integridade chinesa reconhecida pelo Tratado das Nove Potencias e que os pedidos formulados pelos japoneses equivalem ao estabelecimento dum protectorado japonês, ficando a China na situação da Coreia — (Havas).

Tratado comercial sino-russo

CHANGAI, 24 — O Yuan Executivo ratificou o tratado de comercio sino-russo assinado em Moscovo, em junho passado — (Havas).

Vitoria chinesa

CHANGAI, 24—As tropas chinesas retomaram Kao Cheng, em contra-ataque. Os japoneses perderam mais de 4.000 homens e tiveram 7.000 feridos. Os chineses tomaram-lhes seis canhões pesados e 20 ligeiros.—(H.).

AERONÁUTICA

Queda dum bombardeiro na California

RIVERSIDE—(California), 24 — Um bombardeiro bi-motor do exercito americano despedaçou-se no solo e incendiou-se, em Boxspring, a 3 quilometros de Riverside. Os 6 tripulantes morreram. O bi-motor regressava das manobras que se efectuam em Monteny. O acidente deu-se durante uma violenta tempestade que imobilizou os aviões de transporte da «Sul-California» e obrigou 38 aparelhos militares que efectuavam vôos entre Hamilton e Marchsfield a aterrarem em Bakersfield.—(Havas).

Ha 4 mortos

RIVERSIDE (California), 24—Segundo as ultimas noticias, apenas 4 tripulantes do bombardeiro militar que se despedaçou em Boxspring morreram. As vitimas são dois tenente, 1 sargento e 1 soldado. Os restantes 2 tripulantes, 1 sargento e 1 soldado, salvaram-se utilizando os para-quedas.—(Havas).

NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do Lar» é uma nova edição para crochet que em breve será posta á venda ao preço de 8$00. Pelo correio 9$00. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, Ltda. — Apartado 21
117, Rua da Conceição, 119—LISBOA

O tratado argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 24 — O presidente Ortiz telegrafou ao presidente Getulio Vargas, afirmando a satisfação da Argentina pela visita do ministro dos Estrangeiros brasileiro. Acrescenta que o tratado de comercio e navegação ontem assinado será instrumento de consolidação e progresso nas trocas argentino-brasileiras. — (Havas).

BUENOS AIRES, 24—O tratado de comercio e navegação que foi assinado entre a Argentina e o Brasil estabelece que os dois paises se concederão, reciprocamente, o tratamento de nação mais favorecida, de forma incondicional e ilimitada, para a importação de produtos originarios dum e doutro país, bem como liberdade de transito, ferroviario e fluvial, para pessoas e mercadorias. Prevê tambem a criação de duas comissões mixtas, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro que serão encarregadas de desenvolver o comercio reciproco.—(Havas).

Está a afundar-se um barco

com 146 pessoas a bordo?

BOSTON 24—O serviço de guarda-costas anuncia que um tal capitão Brown, de Vyneyard Havon, afirma ter captado uma mensagem radiodifundida em ondas curtas, ás 19 e 02 (hora local) emitida por um navio não identificado que se afundava entre as ilhas Nantucket e Marthas Vineyard. Partiram dois barcos guarda-costas á procura do navio sinistrado, que segundo parece, levava 146 pessoas a bordo.—(Havas).

A morte de Giuseppe Motta

Os pesames da Argentina

BUENOS AIRES, 24—O presidente Ortiz telegrafou ao presidente da Confederação Helvetica, exprimindo o pesar do governo e do povo da Argentina pelo falecimento do conselheiro federal Motta.—(Havas).

Oswaldo Aranha

BUENOS AIRES, 24. — Partiu para Montevideu, a bordo do cruzador argentino «25 de Mayo», o ministro dos Estrangeiros brasileiro, Oswaldo Aranha, que foi aclamado por grande multidão. — (Havas).

A organização dos concursos

pelo ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Por ordem do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, foi hoje publicado no «Diario do Governo» o seguinte despacho, de 15 do corrente.

«Tendo-se notado que na organização e marcha dos concursos nem sempre existe a uniformidade de procedimento que seria para desejar, tanto no que respeita á resolução de casos identicos ou semelhantes, quer no que toca á interpretação de certos preceitos legais, o que, em alguns casos, levou já a decisões que não podem considerar-se impregnadas do espirito que informou as reformas operadas por este Ministerio, no interesse do melhoramento dos serviços; reconhecendo-se que urge providenciar no sentido de obviar aos inconvenientes resultantes deste estado de cousas, adoptando medidas que permitam controlar e imprimir a esta materia a uniformidade desejada: esclareço e determino que: *a)* os serviços dependentes dêste ministerio incluindo os serviços autonomos, solicitarão, por intermedio da Secretaria Geral, autorização ministerial para a abertura de todos os concursos tanto de admissão como de promoção; *b)* as listas provisorias definitivas e de classificação serão enviadas pelos juris dos concursos, por intermedio das respectivas direcções gerais, á Secretaria Geral, que as submeterá á homologação ministerial; uma vez homologadas, serão publicadas no *Diario do Governo*. Dê-se conhecimento dêste despacho a todos os serviços.

UM VENDEDOR DE JORNAIS

morto por um electrico

Esta manhã, no Terreiro do Paço, foi colhido por um electrico um vendedor de jornais.

O carro teve de ser levantado para se retirar o infeliz, que chegou ao hospital de S. José já sem vida, pelo que seguiu logo para o Necroterio.

O pequeno «ardina» chamava-se José, tinha 16 anos e morava com a mãi na calçada do Conde de Penafiel, 44, 3.º.

UMA MULHER PERIGOSA

que justifica o seu apelido...

Eugenia Leão foi chamada ao Torel. Era acusada de ter insultado um vizinho.

Interrogada pela Policia insultou esta, pelo que lhe foi dada voz de prisão.

Ao passar no patio, derrubou um agente e deu um pontapé noutro. E para a meter num calabouço foram necessarios seis agentes da P. I. C. e dois guardas da P. S. P.

AGRADÁVEL SURPRESA EM 1940

PRONTAS PARA ENTREGA

as mundialmente famosas e insuperaveis

Caixas Registadoras «OHMER»

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE HA 42 ANOS

Superprodução da técnica moderna

TODOS OS MODELOS TRANSFORMAVEIS PARA MÚLTIPLOS SERVIÇOS

Além de dispôr de modelos accionados por manivela e motor

HÁ MODELOS EXCEPCIONAIS COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS

(funcionando sem manivela nem motor)

Com tôda a classe de serviços e capacidades
Úteis para tôdas as Industrias, Empresas e Comercio
Para Cafés, Bars e outros negócios com múltiplos empregados
tendo desde DOIS, ATÉ VINTE TOTAIS PARCIAIS
Modelos normais e de minimas dimensões
Esplendidas linhas, luxuosa apresentação
em tôdas as cores e completamente cromadas.

SOLIDEZ — RAPIDEZ — PRATICA — ELEGANCIA — ECONOMIA.

PREÇOS SEM COMPETENCIA — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para mais detalhes dirijam-se ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI — Caixa Postal, 472. — Lisboa

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aceitam-se representantes Regionais ou Provinciais sendo solventes capazes para a organização, possuidores ou criadores, empreendedores e sérios vendedores.

(Cuidado com as opiniões de pessoas mal intencionadas).

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rua da Victoria, 53, 1.º — Lisboa

E SE CONVENCERÃO DA VERDADE

BOLSA DE LISBOA

24 de Janeiro

VALORES	Fectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	934$00	933$00	935$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	988$00	987$00	990$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.023$00	1.023$00	1.024$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1 141$00	1.138$00	1.140$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.050$00	1.049$00	1.051$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.472$00	1.470$00	1.472$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.495$00	1.500$00
Externas 3.ª serie.. . ..	1.520$00	1.498$00	1.502$00
Externas 3.ª carimbadas	1.520$00	1.520$00	1.525$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	151$50	153$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	354$00	360$00
Ultramarino cp. T. 10 .	—	21$00	21$50
Portugal port. T. p	—	1.010$00	—
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	—	700$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	144$00	143$00	145$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—		143$00
Cervejas Estrela.....	—	460$00	—
Cimentos Tejo	392$00		—
Cimentos Leiria T. p...	—	365$00	—
Credito Predial port....	—	7$8.	8$10
Gás e Electricidade cp..	206$00	205$00	206$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	280$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	285$00	300$00
Industria Aliança	101$00	100$00	102$00
Portugal e Colonias	91$10	91$00	91$20
Nacional Navegaçao T. p.	—	193$00	194$00
Colonial de Navegação	—	78$00	83$00
Portuguesa de Pesca T. p.	374$00	373$00	375$00
In. Farmaceutica.....			—
Portuguesa de Tabacos.	379$00	379$00	379$50
Tabacos de Portugal....	299$00	298$50	299$50
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	302$00	300$00	302$00
Agricola das Neves.....	245$00	244$00	247$00
Agricultura Colonial....	—	—	—
Açucar de Angola.....	535$00	532$00	538$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	85$50	85$20	85$50
Ilha do Principe.....	—	271$00	275$00
Zambezia T. 25.....	23$00	22$70	23$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	—	504$00	508$00
Norte de Portugal 5 °|. .	—	104$00	104$50
C. P. 6 °|o.	166$00	165$00	166$50
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	—	167$00	168$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	79$50	80$50
F. N. 1 Moagem 5 °|o T. p.	-	918$00	920$00
União Elect. Port. 5 °|o .	108$50	108$50	109$00
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	107$50	107$00	107$50
Buzi 6 1|2 °|. T. p.....		111$00	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loiarias

60 — Rua da Prata - 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$15	27$27
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00
Madrid	—	2$80
Amsterdam	14$43	14$49
Bruxelas	4$57	4$59
Roma	—	1$39
Zurich	6$09	6$11,5
Rio de Janeiro	—	1$57
Libra ouro	230$00	235$00

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

AVISO «PEDRO NUNES»

Os oficiais, sargentos e praças do aviso «Pedro Nunes», em cruzeiro, enviaram um radio em que saudam suas familias e comunicam que estão todos bem.

JOIAS, OURO, PRATA

Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17

Antiga Rua de Santo Antão. **Telef. 24789**

A guerra alastra para Oriente?

Seguem para o Caucaso algumas divisões motorizadas alemãs

segundo afirma o correspondente do «Times» em Belgrado

(Continuação da 1.ª pagina)

dos petroleos interessa sumamente o Reich, para o qual este problema se põe com acuidade crescente. A este respeito levantou-se divergencia importante entre as companhias petrolíferas com capitais franceses e inglêses e as autoridades romenas, com origem na interpretação das clausulas referentes ao petroleo,, do ultimo acôrdo economico germano-russo.

Do lado alemão tende-se a considerar as tonelagens maximas e portaveis mensalmente pela Romenia, como contingente de fornecimento obrigatorio á Alemanha, entendendo os alemães que, se fôr necessario, deve o governo romeno exercer pressão administrativa á qual as companhias entendem que não devem prestar-se.—(Havas).

Os alemães na Ucrania

MOSCOVO, 24—Os circulos alemães desta cidade reconhecem agora que se encontram uns cem funcionarios alemães na Ucrania Ocidental. Dizem que estes funcionarios se ocupam do repatriamento dos alemães que vivem naquela região. Embora se apresentem de uniforme, afirma-se aqui que os referidos funcionarios são civis e insiste-se que não se pensa em ter tropas alemãs naquela zona.—(Havas).

Os russos querem ocupar a Bessarabia logo que chegue a primavera

PARIS, 24—O «Petit Parisien» informa: «Na Galicia, modificou-se a situação nas ultimas 2 ou 3 semanas. O Reich não se contentou com o envio de especialistas apoiados por alguns elementos do exercito; enviou contingentes bastante importantes de combatentes. Os alemães tentam, talvez, tranquilisar a Italia acêrca de qualquer tentativa sovietica nos Balcans; é possivel tambem que, estando os russos decididos a ocupar a Bessarabia logo que chegue a Primavera, os alemães não queiram que esta operação seja apenas realizada pela U. R. S. S. A Alemanha sabe que a Romenia representa trigo e petroleo, e sabe tambem que os russos ha muito que concentraram forças importantes em toda a região do Dniester. A segunda hipotese portanto, parece mais verosimil de que a primeira».—(Havas).

O governo do Reich enviou um memorando a Mussolini?

PARIS, 24. — O «Peti Parisien» dá a seguinte informação:

«Em 16 do corrente, Ribbentrop e Hess enviaram a Hiller o projecto dum memorando destinado a Mussolini. Embora o Palacio Chighi não tivesse pedido esclarecimentos á Wilhelmstrasse, o governo hitleriano considerou conveniente precisar os seus projectos de guerra e a posição da Alemanha perante os diversos problemas suscitados pela guerra. Berlim quis convencer Roma de que o Reich continua aliado fiel da Italia. O memorando apresentava argumentos susceptiveis de demonstrar que a politica germano-sovietica atenderá os interesses italianos, mesmo que as necessidades da guerra venham a provocar certas acções nos Balcans. O memorando, segundo consta, contem a garantia formal do Reich de que a U. R. S. S. não afectará a zona de interesses italiana e a hungara sem afrontar a resistencia alemã. No que respeita a uma acção eventual da Alemanha no noroeste, em direcção ao Baltico, Holanda e Dinamarca, o documento alemão insistiria na necessidade de paralisar a Inglaterra e formularia a esperança de que a Italia não contrariaria este plano. Segundo parece, este memorando foi enviado a Mussolini, em 17 do corrente, pela vida diplomatica habitual». — (Havas).

A atitude dos operarios hungaros

BUDAPESTE, 24. — A Agencia Telegrafica hungara comunica: «O Conselho dos Sindicatos Operarios Hungaros publica uma declaração em que afirma que os operarios hungaros sindicalizados se dedicam, inabalavelmente, á independencia e liberdade da Hungria. Sabem que, para salvaguardar essa independencia e liberdade, é necessario que o país esteja perfeitamente apetrechado e que o exercito esteja apto, com a participação do povo, a defender a patria contra qualqur agressão. Estão prontos a contribuir com o esforço necessario para a realização das aspirações legitimas da Hungria, bem como a encaminhar o país na via de evolução, sem perturbações ou catastrofes, com vista a futuro melhor e mais feliz. E' duma paz justa que os operarios hungaros esperam para a Europa e o mundo, melhor sorte que permita á Hungria viver livre e independente nas suas fronteiras restabelecidas. Como o país necessita de todas as suas fôrças e valores para cumprir a missão que lhe compete na bacia danubiana, os operarios sindicalizados hungaros estão prontos a colocar-se ao serviço do país e manifestam dedicação indefectivel á nação hungara». —(Havas).

O envio para o Caucaso

de divisões alemãs

LONDRES, 24—O correspondente do «Times» em Belgrado assinala que, segundo boatos ainda não confirmados, varias divisões motorizadas do exercito alemão vão a caminho de Odessa, donde devem seguir para o Caucaso. Este movimento de tropas teria, na aparencia, por finalidade proteger aquela região vulneravel contra um ataque, mas pode ser tambem que tenha objectivos agressivos.—(Havas).

As precauções no Proximo Oriente

CAIRO, 24—Por noticias telegraficas aqui recebidas de Bagdad e de fontes, geralmente, bem informadas, verifica-se que os governos do Irak, Irão e Afganistão entrarão, brevemente, em negociações para transformação do pacto de Saadabad numa aliança militar, destinada a fazer frente pelas armas a qualquer tentativa de invasão por parte da Russia ao territorio destes tres países.

Ao Cairo acabam de chegar mais 22 aparelhos ingleses, que se destinam a reforçar as forças aereas britanicas já ali existentes.

Nos quarteis egipcios, as forças militares estão a receber instrução militar intensiva por parte de oficiais instrutores ingleses. Em breve realizar-se-ão importantes exercicios militares em conjunto, nos quais tomam parte forças egipcias e britanicas, segundo afirmam os circulos politicos locais.—(United Press).

A guerra na Europa Ocidental

Os comunicados de guerra

PARIS, 24 — Comunicado oficial de 24 de janeiro, pela manhã: «Um dos nossos postos no Lauter repeliu elementos inimigos que o atacaram». — (Havas).

BERLIM, 24 — O Alto Comando do Exercito comunica:

«O contra-torpedeiro britanico «Exmouth» foi destruido no Mar do Norte. Além disto não ha nenhum acontecimento a assinalar».—(D. N. B.).

«Raid» alemão ás ilhas Shetland

LONDRES, 24.—Três aviões que se julga serem alemães voaram esta manhã sobre as ilhas Shetland.

O alarme durou 31 minutos.

Parece que os aparelhos deitaram bombas.

Aviões da R. A. F. perseguiram o inimigo.—(Havas).

Lebrun visitou hoje a base naval de Brest

PARIS, 24—Acompanhado pelo ministro Campinchi e almirante Darlan, o Chefe de Estado esteve em Brest, onde inspeccionou uma formação da aviação maritima e diversos barcos que se têm distinguido na luta contra os submarinos.

Lebrun passou revista a uma formação da Escola Naval e fez entrega das insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra ao almirante Laborde.

Nesta cerimonia disse algumas palavras. «De pleno acôrdo com os aliados ingleses—declarou—a nossa marinha cumpre, através dos oceanos, com mestria e coragem de todos reconhecidas, uma missão temerosa que a guerra lhe impõe. A nossa marinha dá a sua parte para o dominio dos mares. por feitos de armas particularmente gloriosos, aos quais ha tempos o presidente de Conselho prestou homenagem em Cherburgo. Esses feitos que recordamos esta manhã, visitando os navios que os praticaram, mostram que a marinha francesa continua a ser digna do seu passado de gloria e de honra.—(Havas).

A guerra no mar

A guerra submarina

PARIS, 24—A luta submarina acentua-se. Os circulos maritimos franceses anunciam que ontem houve dois novos ataques contra submersiveis alemães, um feito por barcos franceses e outro por ingleses.—(Havas).

O afundamento do «Exmouth»

LONDRES, 24.—O «Exmouth» foi o segundo contra-torpedeiro afundado na semana corrente e o quinto desde o começo da guerra. O «Grenville» foi afundado no Mar do Norte, ha dias, morrendo 8 tripulantes e ficando 75 outros feridos. Os outros contra-torpedeiros afundados desde o principio da guerra, foram o «Luchess», 130 mortos; o «Gipsy», 31 mortos; e o «Blanche», 2 mortos.

E' a primeira vez, desde que rebentou a guerra, que uma unidade deste tipo desaparece com toda a tripulação. Estavam a bordo 175 homens.—(Havas).

Conferencia em Toquio

TOQUIO, 24.—Esta manhã realizou-se uma importante conferencia entre o ministro da Marinha e os altos comandos da Armada niponica.

Os circulos navais e politicos japoneses ligam a maior importancia a esta reunião e manifestam a opinião de que ela se prende com a prisão dos marinheiros alemães a bordo do «Asama Maru», por um barco de guerra inglês. Dizem que serão tomadas importantes decisões acêrca deste caso.—(United Press).

Novo incidente com um navio japonês

TOQUIO, 24—A Domei assinala novo caso de visita dum paquete japonês por tripulantes dum navio de guerra estrangeiro, mas cuja nacionalidade se desconhece por emquanto.

O paquete intimado a parar e visitado foi o «Tasuta Maru» e o caso deu-se ao largo da costa Hawaiana.—(Havas).

Vapor norueguês afundado

OSLO, 24—O vapor «Sydfold», de 4.000 toneladas, de Haugesund, afundou-se ao largo da costa escocesa. Desconhece-se se chocou com alguma mina ou foi alvo de torpedeamneto. 19 tripulantes foram recolhidos por outro navio norueguês. Faltam ainda 5 homens.—(Havas).

A violação da zona de segurança do continente americano

RIO DE JANEIRO, 24. — Reuniu-se ontem, ás 16 e 30, a Comissão de Neutralidade para estudar problemas relativos á zona de segurança, resolvendo, por unanimidade, consultar a União Pan-Americana. Prosseguiu o estudo da consulta feita pelo governo do Uruguay a respeito da situação dos tripulantes do vapor alemão «Tacoma». Examinou tambem varios aspectos do problema suscitado pela presença de submarinos em aguas americanas. A Comissão decidiu que a primeira das questões referidas será discutida na sessão de hoje, e a segunda, na sessão seguinte, depois de terem sido recebidos os relatorios dos delegados da Argentina, Estados Unidos e Chile. — (Havas).

Noticias diversas

A mobilização belga

BRUXELAS, 24—Gutt, ministro das Finanças, anunciará ámanhã as modalidades da emissão de Titulos do Tesouro, mediante a qual o governo conta satisfazer os encargos resultantes do estado de mobilização nacional. —(Havas).

Reunião de diplomatas niponicos

BUDAPESTE, 24—Varios diplomatas japoneses em diversas capitais europeias reunir-se-ão, cêrca do fim da semana, nesta cidade, a-fim-de compararem informações e trocarem impressões a respeito da situação internacional. Os circulos informados salientam que se trata de encontros, não periodicos, mas que se celebram sempre que a situação internacional o exige.—(Havas).

O trigo canadiano

OTTAWA, 24—O governo canadiano publicou uma portaria estabelecendo a fiscalização das exportações de mercadorias destinadas a paises neutros contiguos a territorios ocupados ou sob dominio do inimigo. Esta portaria, que diz principalmente respeito ás exportações de trigo, visa os carregamentos de 1 milhão de toneladas de trigo que foram, recentemente, vendidas pelo mercado livre de Winnipeg para a Russia e que, segundo parece, se destinavam á Alemanha.

Um comunicado oficial sublinha que a transacção não indicava se o trigo seria encaminhado para a Russia, mas que o governo tomou providencias imediatas, logo que soube o verdadeiro caracter da transacção referida. Assegura que aquele milhão de toneladas de trigo não chegará á Alemanha.—(Havas).

As festas carnavalescas

NO MAXIM'S

E' amanhã, quinta-feira, que se realiza, no Maxim's, o tradicional Baile dos Quintalinhos, que tanto sucesso tem obtido nos anos anteriores.

Além da tradicional filarmonica caracteristicamente fardada e dos tradicionais pasteis de bacalhau e sandwiches de chouriço, a orquestra Toselli, privativa do Maxim's, apresentará numeros apropriados á epoca do Carnaval.

No salão nobre, tambem preparado para salão de baile, tocará uma orquestra extraordinaria, de forma a que, quer no «dancing», quer no salão nobre, a musica seja constante.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 27527

RIF HOTEL
TANGER

BOM EMPREGO DE CAPITAL
quando aplicado em carpetes, passadeiras e tapetes da CASA ELISIO SANTOS, da Rua dos Sapateiros, trinta e dois.